

# **A GEOPOLÍTICA DAS VACINAS À LUZ DA TEORIA DA DEPENDÊNCIA: a distribuição de imunizantes e a inserção internacional chinesa no sistema-mundo**

DOS SANTOS, Camila Freire

## **RESUMO**

Com a crise causada na saúde pública global pela pandemia de Covid-19, a China precisou buscar meios para conter a disseminação do vírus e reparar os danos causados à sua reputação internacional. Nesse cenário, os chineses se destacaram pela produção e distribuição global de vacinas como parte da estratégia para enfrentar tais desafios. Contudo, não demorou para que o imunizante se tornasse apenas mais uma arma na disputa de poder mundial e financeira entre grandes Estados e reforçasse a relação de dependência entre países ricos e pobres. Dessa forma, à luz das discussões dos teóricos marxistas da dependência, nossa pesquisa busca entender se a concentração da produção e distribuição de vacinas pela China têm reproduzido o modelo de exploração capitalista. Conclui-se que, mesmo que a política de vacinas gratuitas tenha favorecido o processo de crescimento do *soft power* do país, as vacinas doadas pelo país representam uma pequena parcela do volume total exportado de doses. Isto é, a “diplomacia da vacina” pode ser interpretada como pretexto para oferecer os imunizantes a baixo custo e distribuí-los com pouca resistência, o que reforça uma atuação de exploração.

**PALAVRAS-CHAVE:** Teoria da Dependência; Covid-19; China; Sistema-mundo; Capitalismo.